

Projeto de recomendação resultante de debate sobre “Medidas para o ensino”, ocorrido no dia 19/05/2025, na Escola Secundária Quinta das Palmeiras.

**Valorização das Soft Skills na Escola:** Os testes devem ter menos peso na avaliação, priorizando as avaliações feitas através de trabalhos realizados em sala de aula, em grupo, ou individualmente, aumentando, conseqüentemente, as soft skills dos alunos, acabando por mudar o conceito tradicional de aula, aplicando uma metodologia mais ativa. Esta proposta visa a distribuição mais equitativa das avaliações, adaptando o atual sistema de ensino às necessidades do século XXI. Nos dias de hoje, o mercado de trabalho valoriza os candidatos que dispõem de soft skills. Por exemplo, candidatos que saibam liderar, comunicar, resolver conflitos, trabalhar em equipa e adaptar-se às mais diversas situações e problemas da vida diária. O que se pretende é que os testes continuem a valer 20 valores, no caso do ensino secundário, mas tentando sempre priorizar os trabalhos face aos testes. No texto introdutório do Decreto-Lei nº.55/2018 de 6 de julho, no seu ponto *iii*) pode ler-se o seguinte: “Fomentar nos alunos o desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da sua autoestima e bem-estar”. Propõe-se exatamente isto, porém, é nosso entender que este propósito não é aplicado devidamente em todas as escolas do nosso país.

**Ensino mais relevante e atualizado:** Alterar os programas educativos em todas as disciplinas, de forma a retirar a matéria em excesso e desnecessária, organizando-os e atualizando-os. Ao fazermos isto, estaríamos a poupar tempo, tanto aos professores como aos alunos, pois só constariam nos testes e nos exames as aprendizagens estritamente essenciais. No Decreto-Lei nº.55/2018 de 6 de julho no seu ponto *i*), pode ler-se: “Disponer de maior flexibilidade na gestão curricular, com vista à dinamização de trabalho interdisciplinar, de modo a aprofundar, reforçar e enriquecer as Aprendizagens Essenciais”.

**Aulas mais pequenas e mais eficazes:** Diminuir a carga horária de 90 para 70 minutos. Trata-se apenas de uma redução de 20 minutos. No entanto, fará total diferença. Atualmente existem horários com 25,5 horas

semanais, sendo que o supostamente permitido por lei, são 22 horas semanais (com algumas exceções) no ensino secundário. Com esta redução da carga horária, diminuiríamos a carga horária para cerca de 19,8 horas semanais.

**Literacia financeira e literacia política:** A literacia financeira e política passariam a ser abordadas e implementadas com carácter obrigatório em todas as escolas do país, mas apenas no ensino secundário. Entendemos que, atualmente existe um grande número de jovens que desconhecem os princípios básicos da política e da economia. Estas duas disciplinas seriam divididas por semestres, isto é, por exemplo, no primeiro semestre abordar-se-ia a literacia financeira e no segundo semestre abordar-se-ia a literacia política. Propomos ainda a implementação destas disciplinas num bloco de 45 minutos, apenas uma vez por semana. A avaliação valeria menos do que uma disciplina principal, ou seja, cada literacia valeria 50% na média final. Na disciplina de literacia financeira, seriam abordados temas como: orçamento e gestão de dinheiro; como poupar; como investir; como recorrer ao crédito; como executar um planeamento financeiro; etc. Já em literacia política seriam abordados temas como: história política do país; história e explicação dos partidos políticos existentes; participação cívica e os direitos e deveres de um cidadão ativo na vida política.